



NOTA À IMPRENSA

INSA PROMOVE SEMINÁRIO NO PORTO SOBRE PREVENÇÃO DE DOENÇAS PROFISSIONAIS

Seminário tem como principal objectivo sensibilizar para a importância da higiene ocupacional e da prevenção primária na protecção da saúde do trabalhador. Em Portugal, a notificação de doenças profissionais está a aumentar. Nos últimos seis anos, o número de casos certificados mais do que duplicou.

Porto, 29 de Outubro (2007) – O Centro de Saúde Ambiental e Ocupacional do INSA-Porto organiza nos dias 30 e 31 de Outubro um “Seminário Internacional sobre Prevenção de Doenças Profissionais”, no auditório da Biblioteca Almeida Garrett (Porto), com o objectivo de sensibilizar para a importância da intervenção da higiene ocupacional e da prevenção primária na protecção da saúde do trabalhador.

Além de pretender ser um espaço de reflexão das várias áreas de conhecimento que numa abordagem multidisciplinar concorrem para a prevenção do problema das doenças profissionais, este seminário visa também promover intercâmbios e a colaboração entre instituições e pessoas de países de língua portuguesa.

O evento contará com a presença de reputados especialistas em diferentes temas relacionados com a saúde ocupacional, nomeadamente representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de Centro Colaboradores da OMS para a Saúde Ocupacional, da Autoridade para as Condições do Trabalho e da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.

A OMS e a Organização Internacional do Trabalho estimam que em todo o mundo ocorram, por ano, cerca de 160 milhões de casos de doenças profissionais. Os resultados do estudo desenvolvido pela Comissão Europeia em 2002 - Trabalho e Saúde na UE – apontam para que cerca de 8 milhões de pessoas sofrem de problemas de saúde causados ou





agravados pela sua actividade profissional e que, deste facto, resulta a perda, por ano, de 350 milhões de dias de trabalho.

Em Portugal a notificação de doenças profissionais está a aumentar: nos últimos seis anos mais do que duplicou o número de casos certificados pelo Centro Nacional de Protecção de Riscos Profissionais, passando de 1370, em 2000, para 3577, em 2006. Estes números são suficientemente preocupantes, quer a nível social quer a nível económico, para que seja dado o maior ênfase às intervenções para a prevenção das doenças profissionais.

Para mais informações, por favor contacte:

Paula Neves,

Centro de Saúde Ambiental e Ocupacional, INSA Dr. Ricardo Jorge-Porto

Tel.: 222 046 400, e-mail: csao.porto@insa.min-saude.pt